

ENCONTRO DOS GTS DO COLÓQUIO DE MODA

DE 16/10 A 02/12 DE 2020 - ONLINE

VERTENTES DA DIVERSIDADE E SUAS IMPLICAÇÕES COMO TENDÊNCIAS COMPORTAMENTAIS

Visoná, Paula C.; PhD; Unisinos; pvisona@unisinos.brⁱ

Vontobel, Maete K., Mestranda, UFRGS, maetevontobel@hotmail.comⁱⁱ

RESUMO

Não há dúvidas que a moda está conectada às transformações da sociedade e da cultura. Sua permanência enquanto âmbito mercadológico está intimamente atrelada a uma articulação com esses âmbitos e seus fenômenos. Mas, e quando a moda não está apenas “articulada” aos fenômenos e acontecimentos de transformação da sociedade e da cultura em escala global, mas, alinhada, em essência, a fatores mais profundos, como mudanças em termos de valores e princípios que subsidiam relações sociais e a produção cotidiana de cultura? Nesse contexto, podemos compreender a moda como uma instância social (SIMMEL, 2008), refletindo, em seus artefatos, conteúdos e ocorrências, sensibilidades, motivações e desejos que povoam/representam o imaginário social. Partindo dessa perspectiva, esse estudo versa sobre a relação atual entre a moda e algumas vertentes imbrincadas aos desdobramentos da Diversidade como uma macrotendência contemporânea. Para desenvolver essa premissa, nos apoiamos no impacto que transformações desencadeadas em alguns drives, como mudança de valores, por exemplo, possuem na configuração de tendências transterritoriais (macrotendências), e seus desdobramentos nos âmbitos do comportamento humano (social, político, econômico, de consumo, etc). Essa visão sobre tendências, que busca um alinhamento com fenômenos muito além da reprodutibilidade de objetos de vestuário e características intrínsecas aos mesmos – como cores, formas e texturas – apoia-se, especialmente, em Martin Raymond (2010), Marta Domínguez Riezu (2011) e Els Dragt (2017). Também está alinhada a perspectiva de observação e monitoramento de Mega Drives apresentada em relatório produzido pela instituição internacional Euromonitor (2018), ao exibirem estudos recentes sobre

ENCONTRO DOS GTS DO COLÓQUIO DE MODA

DE 16/10 A 02/12 DE 2020 - ONLINE

macrotendências. No que tange à diversidade como macrotendência impactando o comportamento humano, serão analisadas três vertentes: diversidade racial, diversidade de gênero e diversidade de corpos. Devido a pertinência dessas vertentes, buscaremos expor uma análise construída a partir de alguns artefatos comuns ao cotidiano atual de diferentes pessoas no mundo, como postagens e comentários em redes sociais, vídeos, artigos em sites e revistas, dentre outros. As premissas que embasam a pertinência dessa análise por entre – e através – diferentes objetos e acontecimentos, reverberam princípios metodológicos apontados por Raymond (2010), ao se referir a implicação de uma análise transcultural para identificar tendências comportamentais. Já os elementos fundamentais para considerar a relevância dessas vertentes da diversidade, no contexto contemporâneo, são embasados no trabalho de Correia e Santos (2012). O objetivo principal desse estudo é oferecer uma visão sobre a importância de observar diferentes artefatos e conteúdos produzidos por pessoas comuns – muito além das ditas *celebridades* – e, a partir disso, mostrar mecanismos de identificação de tendências que estejam estabelecendo macro transformações na sociedade e na cultura cotidiana. Pretendemos desenvolver essa perspectiva, pois, compreendemos o efeito desses elementos no que diz respeito a construção de um diálogo de proximidade entre fatores formantes do imaginário social atual e o desenvolvimento de estratégias de posicionamento de empreendimentos, marcas e projetos de moda.

Palavras-chave: Diversidade; Megatendências; Tendências Comportamentais

ⁱ Paula Cristina Visoná é doutora em comunicação social pela PUCRS, mestre em design pela Unisinos e graduada em moda pela UCS.

ⁱⁱ Maete kreischmann Vontobel é graduada em moda pela Unisinos e mestranda em Comunicação na UFGRGS, na linha de linguagens e práticas jornalísticas.